



AFVR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2016/2017



www.afvr.pt



www.afvr.pt



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Através do presente relatório de atividades e contas, a Direção da Associação pretende dar conhecimento aos Sócios e terceiros com os quais tem relações comerciais, de aspetos considerados relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida pela Associação de Futebol de Vila Real, no exercício de 2016/2017.

O resultado do exercício deixa-nos extremamente orgulhosos, tendo em conta os grandes condicionalismos externos decorrentes de um país ainda a tentar descolar da grave crise financeira vivida no passado recente.

A nível económico-financeiro verificou-se a manutenção da consolidação que tem vindo a ser efetuada na autonomia financeira, sem nunca esquecer os objetivos estratégicos a esta Direção se propôs.

À necessidade de combater a redução no número de clubes filiados, respondemos com o aumento do número de praticantes, mantendo o equilíbrio das contas. Este acréscimo de atletas federados nunca teria sido conseguido sem o incansável trabalho dos clubes e o fundamental apoio dos municípios na promoção da modalidade de futebol e futsal.

Foram estreitadas as relações com a PPF e entidades e empresas do nosso distrito, através de novas parcerias e coorganizações, num esforço permanente de renovação e de busca de novas atividades, parceiros e conceitos.

Destacamos os avanços obtidos com a nossa congénere da AF Bragança, no sentido de usufruir da proximidade geográfica e socioeconómica que nos une. O primeiro fruto desta parceria estratégica foi a criação da Taça

Transmontana, que consideramos um sucesso.

Reconhecemos o trabalho, o esforço e a dedicação dos elementos que integram os Órgãos Sociais da AFVR.

Aos Núcleos de Árbitros do Alto Tâmega, Henrique Silva e Sequeira Teles, o reconhecimento do trabalho que têm desenvolvido no setor da arbitragem.

Aos Clubes do nosso Distrito, aos seus Dirigentes, reconhecemos o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento do Futebol, agradecendo o contributo e o empenhamento nas ações desenvolvidas por esta Associação de Futebol.

Aos funcionários e demais colaboradores desta AFVR expressamos o nosso reconhecimento pela dedicação e interesse que colocam na execução das tarefas de que são incumbidos e

porque deles depende o sucesso da nossa atividade.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- Participar em todos os Torneios Interassociações organizados pela Federação Portuguesa de Futebol.
- Promover o desenvolvimento do Futebol/Futsal masculino e feminino, e do Futebol de Praia, generalizando a prática desportiva da modalidade em todas as variantes e escalões.
- Promover uma cooperação regular com os clubes.
- Manter eficácia e rentabilidade na respetiva gestão.
- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de eficiência e eficácia na gestão dos diversos agentes desportivos.
- Garantir que as decisões dos diversos órgãos sejam determinadas por uma cultura de responsabilidade social.

SELEÇÕES DISTRITAIS

Fase Zonal do Torneio Inter- Associações Sub-16 Feminino de Futebol

Organizada com a participação das Seleções Distritais de VILA REAL, PORTO e AVEIRO, efetuando jogos no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar.

Centro de Treinos/Formação de Futebol Feminino

Mantido em atividade, com o apoio da FPF, de 7 de novembro de 2016 a 24 de abril de 2017, no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar:

- Foram realizadas 24 Unidades de Treino;

Torneios Interassociações FPF: Participações

- FUTEBOL DE 11 MASCULINO – TORNEIO LOPES DA SILVA – SUB14 23 a 30 de junho – Elvas;
- FUTEBOL DE 7 FEMININO – SUB16 6 a 8 de janeiro – TIA Fase zonal – Vila Pouca de Aguiar;
- 17 a 19 de março – TIA Fase Final – Póvoa de Varzim;

- FUTSAL MASCULINO – SUB17 19 a 21 de dezembro – TIA Fase Zonal – Arcos de Valdevez;
- FUTSAL MASCULINO – SUB15 5 a 8 de abril – São João da Madeira;
- FUTSAL FEMININO – SUB17 24 a 28 de fevereiro – Gondomar.

Embora não tendo Torneio Interassociações organizado pela FPF, na presente época tivemos ainda em funcionamento as seguintes Seleções Distritais de Enquadramento/Desenvolvimento:

- FUTEBOL DE 11 MASCULINO – SUB13;
- FUTEBOL DE 9 MASCULINO – SUB12.

Seleção Concelhia de Futebol 7 Masculino SUB16

Organizada e preparada, a pedido do Município de Vila Real, para sua representação nos XII Jogos do Eixo Atlântico, torneio realizado em Lugo, Sarria e Monforte de Lemos.



Seleções Distritais de Futebol	Treinos	Jogos Preparação	Torneios FPF	Torneios ADR's
Masculino Sub-14	19	2	1	2
Masculino Sub-13	10	0	0	2
Masculino Sub-12	7	0	0	1
Feminino Sub-16	24	1	2	1
TOTAL	60	3	3	6

Seleções Distritais de Futsal	Treinos	Jogos Preparação	Torneios FPF	Torneios ADR's
Masculino Sub-17	6	2	1	1
Masculino Sub-15	7	1	1	0
Feminino Sub-17	4	0	1	0
TOTAL	17	3	3	1

A convite da FPF, os elementos do **GABINETE TÉCNICO** participaram nas seguintes atividades:

- 🏆 “Seminário – Futebol Feminino, dentro e fora do campo”, na Cidade do Futebol, entre 14 e 16 de Outubro de 2016 (Prof. Carlos Soares – Coordenador Técnico Distrital);
- 🏆 “Formação de Formadores – Futebol”, na Cidade do Futebol, entre os dias 18 e 20 de Novembro de 2016 (Prof. Carlos Soares – Coordenador Técnico Distrital);
- 🏆 Torneio de Desenvolvimento da UEFA - acompanhamento da Seleção Nacional de Futebol Sub-16 Feminina, no distrito da Guarda, entre os dias 11 e 16 de maio de 2017 (Prof. Carlos Soares – Coordenador Técnico Distrital);
- 🏆 Torneio das Seleções Nacionais Sub-15 – Estágio Competitivo na Cidade do Futebol, de 14 a 17 de junho de 2017 (Prof. Carlos Soares, Coordenador Técnico Distrital).

No âmbito da articulação entre a Equipa Técnica Nacional Sub-15-Sub-20 da FPF e os Gabinetes Técnicos Distritais, realizou-se no dia 25 de novembro de 2016 uma reunião entre o Prof. Edgar Borges (em representação da ETN) e os elementos do Gabinete Técnico da AFVR.

Dia do Futebol Feminino

Organizado, em conjunto com o CLDE Vila Real e Douro, no Estádio Municipal Eng. Delfim Magalhães – Alijó.



ATIVIDADES PARA CRIANÇAS

Encontros Distritais de Futebol para Crianças

Organizados, a nível Distrital, 7 (sete) Encontros de Petizes e Traquinas, nos seguintes locais:

- 🏆 Estádio Municipal Eng. Delfim Magalhães – Alijó;
- 🏆 Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar;
- 🏆 Estádio Municipal Artur Vasques Osório – Peso da Régua;
- 🏆 Campo do Cavalinho – Ribeira de Pena;
- 🏆 Campo da Feira Velha – Sabrosa;
- 🏆 Estádio Municipal de Murça;
- 🏆 Estádio Municipal de Mondim de Basto.

Encontros Distritais de Futsal para Crianças

Organizados, a nível distrital, 6 (seis) Encontros para Crianças Petizes e Traquinas, nos seguintes locais:

- 🏆 Pavilhão Municipal de Murça;
- 🏆 Pavilhão Desportivo Municipal de Pedras Salgadas;
- 🏆 Pavilhão dos Desportos de Vila Real;
- 🏆 Pavilhão Municipal de Chaves;
- 🏆 Pavilhão Multiusos de Montalegre;
- 🏆 Pavilhão Rota da Castanha – Carrizado de Montenegro.

Festa Distrital de Benjamins



Organizada, na modalidade de Futebol, no Complexo Desportivo de Vila Pouca de Aguiar.

FORMAÇÃO DE TREINADORES

Cursos de Treinadores

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I*, com 2 (duas) turmas, entre 4 de Outubro de 2016 e 8 de Junho de 2017, com a participação de 60 (sessenta) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 41 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 100 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futsal UEFA “C”/Grau I*, com 2 (duas) turmas, entre 4 de Outubro de 2016 e 8 de Junho de 2017, com a participação de 30 (trinta) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 41 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 100 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futebol UEFA*

“B”/Grau II, com 1 (uma) turma, entre 3 de Outubro de 2016 e 8 de Junho de 2017, com a participação de 21 (vinte e um) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 63 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 125 Horas.

Realizamos as componentes de Formação GERAL e Formação ESPECÍFICA de um *Curso de Treinadores de Futsal UEFA “B”/Grau II*, com 1 (uma) turma, entre 3 de Outubro de 2016 e 8 de Junho de 2017, com a participação de 11 (onze) candidatos, e com as seguintes cargas horárias:

- 🏆 Formação Geral – 63 Horas;
- 🏆 Formação Específica – 125 Horas.

Realizamos a componente de *ESTÁGIO* das 2 (duas) turmas do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “C”/Grau I, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de *ESTÁGIO* do Curso de Treinadores de Futsal UEFA “C”/Grau I, iniciado na época anterior;

Realizamos a componente de *ESTÁGIO* do Curso de Treinadores de Futebol UEFA “B”/Grau II, iniciado na época anterior.

Ações de Formação creditadas

Organizada para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente Específica de **FUTEBOL**:

- 🏆 O MICROCICLO DE TREINO EM FUTEBOL – APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE UM CONTEXTO REAL – Vila Pouca de Aguiar – Jorge Simão (Treinador UEFA Pro/Grau IV, à data Treinador do GD Chaves na Liga NOS);

Organizadas 2 (duas) ações para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente Específica de **FUTSAL**:

- 🏆 AS ETAPAS DE FORMAÇÃO DO PRATICANTE DE FUTSAL – Vila Real – Prof. Renato Costa (Treinador de Futsal e Formador FPF);
- 🏆 MODELO DE JOGO E MODELO DE TREINO: QUE RELAÇÃO? – Santa Marta de Penaguião – Prof. Bruno Travassos (Docente na Universidade da Beira Interior, Treinador de Futsal e Formador FPF).

Organizada para efeito de revalidação dos Títulos Profissionais dos Treinadores de Desporto e dos Diplomas UEFA, na componente de **FORMAÇÃO GERAL**:

- 🏆 ANÁLISE DO RENDIMENTO DESPORTIVO: DA PERSPETIVA INDIVIDUAL À COLETIVA – Vila Real – Prof. Diogo Coutinho (Docente na UTAD e Treinador de Futebol);



OUTRAS ATIVIDADES

A Câmara Municipal de Vila Real, no âmbito das comemorações do 91º aniversário da Cidade, decidiu atribuir à Associação de Futebol de Vila Real a *Medalha de Mérito Ouro de Mérito Municipal*.

Foi criada, juntamente com a Associação de Futebol de Bragança, a *Taça Transmontana*, disputada entre os vencedores dos Campeonatos Seniores de Futebol e Futsal de cada uma das Associações.

A AFVR foi convidada, na pessoa do seu presidente, a chefiar a comitiva da Seleção Nacional de Futebol Masculino Sub-16, para o 45º *Torneio Internacional Montaigu*, que teve lugar na cidade francesa nos dias 10 a 17 de junho de 2017. Portugal conquistou o torneio, batendo, na final, a congénere da França por 3-1.



ORGÃOS SOCIAIS AFVR QUADRIÉNIO 2015-2019

ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE	Francisco José Ferreira da Rocha
VICE-PRESIDENTE	Joaquim Manuel de Sousa Cardoso
SECRETÁRIO	Ricardo Nuno da Silva Almeida
SECRETÁRIO	Luis Miguel Rodrigues Costa Machado
SUPLENTE	Luis Filipe Pimenta Rebelo
SUPLENTE	Marco Samuel Freitas Vaz

CONSELHO DE JUSTIÇA

PRESIDENTE	José Carlos Saraiva Rendeiro
VICE-PRESIDENTE	José Carlos da Fonseca Silveira
VICE-PRESIDENTE	Mário Jorge da Silva Cardoso Morais
VOGAL	Feliciana de Andrade
VOGAL	Hugo Tiago Rodrigues da Fonseca
SUPLENTE	Carla Paula Fernandes Alves
SUPLENTE	Isabel Margarida Sanches Fernandes
SUPLENTE	Maria Armanda da Costa Gomes

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	Antonio José Aguiar Marques da Silva
VICE-PRESIDENTE	Paulo Eduardo Correia Pomar dos Santos
VICE-PRESIDENTE	Miguel Alexandre Fernandes Marques Correia
VOGAL	José Manuel Fernandes
VOGAL	Rui Manuel Branco Rodrigues
VOGAL	Hugo Ricardo Gonçalves Alves
VOGAL	Henrique Jorge Pereira e Silva
SUPLENTE	Antonio Augusto Cardoso Ribeiro
SUPLENTE	Fernando Manuel Silveira Lopes
SUPLENTE	Bruno Daniel da Silva Gonçalves

CONSELHO DE DISCIPLINA

PRESIDENTE	Luis Manuel Mota Bastos
VICE-PRESIDENTE	Aida Maria Feliciano Borges
VICE-PRESIDENTE	José Pedro Pinto Guerra Soveral Andrade
VOGAL	Paulo Sérgio de Sousa Prior
VOGAL	Maria Emilia da Rocha Batista Guedes
SUPLENTE	Ana Benedita Quintela Pinto
SUPLENTE	Maria do Rosário Borges Martins Teixeira Morais
SUPLENTE	Jorge Miguel Ribeiro Teixeira



CONSELHO DE ARBITRAGEM (ATÉ 05/01/2017)

PRESIDENTE	Antonio Manuel Malvas Reis
VICE-PRESIDENTE	José Guilherme Correia Tavares
VICE-PRESIDENTE	Hélder José Gonçalves Rodrigues
VOGAL	Sílvio Duarte Teixeira Pinto Varandas
VOGAL	Fernando Pinheiro Peixoto
SUPLENTE	Francisco José Moreira Pinto
SUPLENTE	Berta Maria Barria Miranda
SUPLENTE	Armando Manuel Moura Moreira

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE	Luis Antonio Gonçalves Costa
VICE-PRESIDENTE	Brigite Raquel Bazenga Vieira Tomás Gonçalves
VICE-PRESIDENTE	Rogério Alberto Amorim Reis de Moura
VOGAL	Marco Antonio Morais Grazuna Pires Bernardes
VOGAL	João Manuel Fernandes Santos
SUPLENTE	Hélder José da Costa Tinoco
SUPLENTE	Joana Catarina do Souto Lopes
SUPLENTE	Luis Teixeira Simão

CONSELHO DE ARBITRAGEM (A PARTIR DE 06/02/2017)

PRESIDENTE	José Guilherme Correia Tavares
VICE-PRESIDENTE	Francisco Luis Lemos Vicente
VICE-PRESIDENTE	Sebastião Gomes Ferreira
VOGAL	Carlos Alberto do Nascimento Horta Moreira
VOGAL	José Manuel Rodrigues dos Santos
SUPLENTE	José Manuel Gouveia Mesquita Mota
SUPLENTE	Joaquim João Oliveira Sousa
SUPLENTE	José Manuel Rodrigues Pinto

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Ricardo Afonso Oliveira
VICE-PRESIDENTE	Emanuel Rodrigues Costa
VICE-PRESIDENTE	Anderson Rei Galvão
VOGAL	José Guedes da Silva
VOGAL	Jorge Manuel Emídio Ferreira Pinheiro
SUPLENTE	Rui Manuel Pires Ribeiro
SUPLENTE	João Manuel Silva Monteiro
SUPLENTE	Vítor Manuel da Silva Gonçalves

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

RELAÇÃO DE CLUBES EM ATIVIDADE

0001	ABAMBRES SPORT CLUBE
5075	ACADÉMICO ALVES ROCADAS – ADCRC
4836	AMIGOS DE CERVA – ADCRC
5317	ASSOCIAÇÃO AMIGOS ABEIRA DOURO
3171	ASSOCIAÇÃO DESP. CULT. ESCOLA DIOGO CÃO
4163	ASSOCIAÇÃO DESP.CULT. FREGUESIA DE TRESMINAS
1304	ASSOCIAÇÃO DESP.E CULTURAL DE CONSTANTIM
1348	ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLAVIENSE
5565	ASS. ESC. DE FUTSAL JOHNSON JANUÁRIO - CHAVES
5779	ASS. ESC. DE FUTSAL OS VESPAZIANOS
5713	ASS. FUTEBOL CLUBE DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
5777	ASS. UNIÃO DESPORTIVA CONCELHO DE SABROSA
0125	ATLÉTICO CLUBE ALIJOENSE
5587	ADRC CIMO DE VILA DA CASTANHEIRA
1439	ATEI FUTEBOL CLUBE
5481	CASA DO BENFICA DE CHAVES
5586	CASA DO PESSOAL DO HOSPITAL DIST.VILA REAL
5020	CASA DO POVO DE VILARANDELO
5021	CASA DO SPORT LISBOA BENFICA VILA POUCA AGUIAR
0196	CENTRO DESPORTIVO CULTURAL DE MONTALEGRE
4437	CLUBE DE CAÇA E PESCA DO ALTO DOURO
1347	CLUBE DESPORTIVO SANFINENSE
0497	FUTEBOL CLUBE DE FONTELAS
0601	GRUPO DESPORTIVO DE BOTICAS
1287	GRUPO DESP.CARRAZEDO DE MONTENEGRO
1933	GRUPO DESPORTIVO CULTURAL DE SALTO
2502	GRUPO DESPORTIVO CULTURAL DE VILARELHO
2164	GRUPO DESPORTIVO DE CERVA
0622	GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES
0731	GRUPO DESPORTIVO RIBEIRA DE PENNA
2358	GRUPO DESPORTIVO DE VALPAÇOS
0772	GRUPO DESPORTIVO DE VILAR DE PERDIZES
3906	HOQUEI CLUBE FLAVIENSE
0815	JUVENTUDE DE PEDRAS SALGADAS-ACDR
0864	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE
0873	MURÇA SPORT CLUBE
3597	REAL CLUBE PENAGUIÃO
1614	SABROSO SPORT CLUBE
0990	SPORT CLUBE DE MESÃO-FRIO
0998	SPORT CLUBE DA RÉGUA
1009	SPORT CLUBE DE VILA POUCA DE AGUIAR
1010	SPORT CLUBE DE VILA REAL
5595	SPORT VILA REAL E BENFICA
1060	SPORTING CLUBE DA CUMIEIRA
4929	UNIÃO FUTEBOL CLUBE DE BARQUEIROS
4942	VALPAÇOS FUTSAL CLUBE
1203	VIDAGO FUTEBOL CLUBE

INSCRIÇÃO DE ATLETAS

	SEN	JUN A	JUN B	JUN C	JUN D	JUN E	JUN F	JUN G	TOTAL
FUTEBOL MASC.	427	260	357	385	382	362	268	119	2560
FUTEBOL FEM.	-	-	11	20	11	8	10	3	63
FUTSAL MASC.	201	91	104	110	102	77	61	25	771
FUTSAL FEM.	118	19	26	22	11	8	3	1	208
FUTEBOL PRAIA	19	-	-	-	-	-	-	-	19
TOTAL	765	370	498	537	506	455	342	148	3621

Com um total de 3621 atletas inscritos, é de notar o crescimento verificado relativamente à época transata, nomeadamente, no número de atletas do género feminino a praticar futebol, que triplicou.



INSCRIÇÃO DE EQUIPAS

PROVAS NACIONAIS

	Taça Portugal	1ª Liga	CNS	2ª Div.	Taça Nac.	JUN A		JUN B	JUN C
						1ª DIV	2ª DIV		
FUTEBOL MASC.	4	1	2	-	-	1	1	1	1
FUTSAL MASC.	4	-	-	3	-	1	-	1	-
FUTSAL FEM.	2	1	-	-	1	-	-	-	-
FUTEBOL PRAIA	-	-	1	-	-	-	-	-	-

PROVAS DISTRITAIS

	SEN	JUN A	JUN B	JUN C	JUN D			JUN E	
					SUB 13	SUB 12	JUN D	SUB 11	SUB 10
FUTEBOL MASC.	16	11	14	19	16	12		14	9
FUTSAL MASC.	8	10	7	10	-	-	10	-	-
FUTSAL FEM.	10	-	-	-	-	-	-	-	-
FUTEBOL PRAIA	1	-	-	-	-	-	-	-	-

CAMPEÕES DISTRITAIS

FUTEBOL DE 11

Camp. Distrital da Divisão de Honra
Campeonato Distrital de JUNIORES "A"
Campeonato Distrital de JUNIORES "B"
Campeonato Distrital de JUNIORES "C"

MONDINENSE FC
MONDINENSE FC
ABAMBRES SC
GD CHAVES

FUTEBOL DE 9

Camp. Distrital JUNIORES "D" SUB13

GD BOTICAS

FUTEBOL DE 7

Camp. Distrital JUNIORES "D" SUB12

ABAMBRES SC

FUTSAL

Camp. Distrital Seniores Masculino
Campeonato Distrital Seniores Feminino
Campeonato Distrital Juniores "A"
Campeonato Distrital Juniores "B"
Campeonato Distrital Juniores "C"
Campeonato Distrital Juniores "D"

GDC MONTENEGRO
RC PENAGUIÃO
CDC MONTALEGRE
CDC MONTALEGRE
CDC MONTALEGRE
CDC MONTALEGRE

DIVISÃO DE HONRA

Classe	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E D	Golos	V	E D	Golos		J. FC	V E D	Golos						
1	0864.0	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE	13	2	0	46-9	10	2	2	35-15	29	0	23	4	2	81-24	73
2	1010.0	SPORT CLUBE VILA REAL	11	1	2	30-8	10	3	2	32-11	29	0	21	4	4	62-19	67
3	0772.0	G.D.VILAR PERDIZES	9	3	2	32-15	8	4	3	29-16	29	0	17	7	5	61-31	58
4	5713.0	FC STA.MARTA PENAGUIÃO	10	3	2	43-19	7	2	5	23-18	29	0	17	5	7	66-37	56
5	2164.0	GRUPO DESP. CERVA	7	5	2	27-16	8	4	3	36-27	29	0	15	9	5	63-43	54
6	0001.0	ABAMBRES SPORT CLUB	7	4	4	31-27	7	3	4	26-23	29	0	14	7	8	57-50	49
7	0908.0	SPORT CLUBE REGUA	8	5	1	31-14	4	4	7	20-18	29	0	12	9	8	51-32	45
8	1203.0	VIDAGO FUTEBOL CLUBE	8	2	5	35-18	4	6	4	16-16	29	0	12	8	9	51-34	44
9	0873.0	MURÇA SPORT CLUBE	6	3	5	23-20	6	2	7	14-15	29	0	12	5	12	37-35	41
10	2358.0	GRUPO D. VALPAÇOS	6	2	7	31-34	4	2	8	22-34	29	0	10	4	15	53-68	34
11	1009.0	SPORT CLUBE DE VILA POUCA	3	6	5	20-20	5	0	10	26-36	29	0	8	6	15	46-56	30
12	1093.0	GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	6	2	7	23-27	1	5	8	21-37	29	0	7	7	15	44-64	28
13	0731.0	G.D. RIBEIRA PENA	5	2	8	22-26	0	4	10	16-39	29	0	5	6	18	38-65	21
14	1430.0	ATEI FUTEBOL CLUBE	2	3	9	23-33	2	4	9	17-38	29	0	4	7	18	40-71	19
15	0601.0	GRUPO DESPORTIVO BOTICAS	2	2	11	15-34	0	1	13	10-52	29	0	2	3	24	25-66	9
16	0467.0	FUTEBOL CLUBE DE FONTELAS	0	1	6	4-26	0	0	8	3-41	15	0	0	1	14	7-67	1

C. D. FUTEBOL JUNIORES "A"

C. D. FUTEBOL JUNIORES "B"

Classe	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E D	Golos	V	E D	Golos		J. FC	V E D	Golos						
1	0001.0	ABAMBRES SPORT CLUB "A"	13	0	0	67-4	10	1	2	45-12	26	0	23	1	2	112-16	70
2	0908.0	SPORT CLUBE REGUA	11	2	0	74-11	11	1	1	64-5	26	0	22	3	1	138-16	69
3	1010.0	SPORT CLUBE VILA REAL	12	1	0	83-5	8	4	1	39-13	26	0	20	5	1	122-18	65
4	3171.0	ADC ESCOLA DIOGO CAO	10	1	2	48-9	10	0	3	42-13	26	0	20	1	5	90-22	61
5	0864.0	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE	7	2	4	40-26	7	2	4	38-31	26	0	14	4	8	78-57	46
6	0622.0	GRUPO DESPORTIVO CHAVES	6	2	5	33-24	7	1	5	28-23	26	0	13	3	10	61-47	42
7	2164.0	GRUPO DESP. CERVA	5	2	6	36-31	7	1	5	18-22	26	0	12	3	11	54-53	39
8	1009.0	SPORT CLUBE DE VILA POUCA	4	3	6	12-23	3	3	7	17-38	26	0	7	6	13	29-61	27
9	1348.0	ASS.DESP.FLAVIENSE	5	2	6	16-31	2	0	11	10-45	26	0	7	2	17	26-76	23
10	0001.2	ABAMBRES SPORT CLUB "B"	5	1	7	18-37	2	1	10	9-36	26	0	7	2	17	27-73	23
11	2358.0	GRUPO D. VALPAÇOS	4	0	9	12-32	3	2	8	11-52	26	0	7	2	17	23-84	23
12	1304.0	A.D.C. CONSTANTIM	4	0	9	16-40	2	0	11	9-69	26	0	6	0	20	25-109	18
13	5777.0	AUDC DE SABROSA	4	1	8	18-42	1	1	11	12-62	26	0	5	2	19	30-104	17
14	0873.0	MURÇA SPORT CLUBE	1	0	12	8-35	1	0	12	8-60	26	0	2	0	24	16-95	8

C. D. FUTEBOL JUNIORES "C"

APURAMENTO DE CAMPEÃO

Classe	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E D	Golos	V	E D	Golos		J. FC	V E D	Golos						
1	0622.0	GRUPO DESPORTIVO CHAVES	7	0	0	21-5	6	0	1	30-2	14	0	13	0	1	51-7	39
2	3171.0	ADC ESCOLA DIOGO CAO	5	0	2	15-8	5	0	2	21-9	14	0	10	0	4	36-17	30
3	0864.0	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE	5	1	1	15-10	3	0	4	12-16	14	0	8	1	5	27-26	25
4	0815.0	JUV. PEDRAS SALGADAS	4	1	2	18-13	3	0	4	14-17	14	0	7	1	6	32-30	22
5	0908.0	SPORT CLUBE REGUA	5	0	2	16-14	1	3	3	12-12	14	0	6	3	5	28-26	21
6	0731.0	G.D. RIBEIRA PENA	3	1	3	12-18	2	0	5	10-17	14	0	5	1	8	22-35	16
7	5777.0	AUDC DE SABROSA	2	1	4	9-15	1	1	5	6-14	14	0	3	2	9	15-29	11
8	0001.0	ABAMBRES SPORT CLUB	0	0	7	6-30	0	0	7	8-25	14	0	0	0	14	14-55	0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Classe	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P									
		V	E D	Golos	V	E D	Golos		J. FC	V E D	Golos						
1	1010.2	SPORT CLUBE VILA REAL "B"	4	0	0	28-4	3	2	0	17-6	9	0	7	2	0	45-10	23
2	5481.0	CASA BENFICA CHAVES	2	1	1	12-5	4	1	0	9-0	9	0	6	2	1	21-5	20
3	2358.0	GRUPO D. VALPAÇOS	3	1	1	10-3	2	1	1	9-7	9	0	5	2	2	19-10	17
4	1430.0	ATEI FUTEBOL CLUBE	2	0	3	11-10	3	0	1	5-7	9	0	5	0	4	16-17	15
5	1348.0	ASS.DESP.FLAVIENSE	1	2	1	6-4	3	0	2	13-9	9	0	4	2	3	19-13	14
6	0622.3	GRUPO DESPORTIVO CHAVES "B"	1	2	2	6-7	2	0	2	7-4	9	0	3	2	4	13-11	11
7	0908.0	SPORT CLUBE REGUA "B"	1	0	3	12-6	2	1	2	7-7	9	0	3	1	5	19-13	10
8	3171.3	ADC DA ESCOLA DIOGO CAO "B"	2	0	3	6-9	0	2	2	2-5	9	0	2	2	5	8-14	8
9	1347.0	C.D. SANFINENSE	2	1	2	13-13	0	0	4	5-22	9	0	2	1	6	18-35	7
10	0125.0	ATL. CL. ALJOENSE	0	0	4	1-15	1	0	4	2-38	9	0	1	0	8	3-53	3

VENCEDORES DE TAÇAS DISTRITAIS

FUTEBOL DE 11

Taça AFVR
Supertaça "Sequeira Teles"
Taça Transmontana de Futebol
Taça Distrital de Juniores "A"

SC VILA REAL
CDC MONTALEGRE
MONDINENSE FC
ABAMBRES SC

FUTSAL

Taça Distrital de Futsal Masculino
Supertaça Distrital de Futsal Masculino
Taça Transmontana de Futsal Masculino
Taça Distrital de Juniores "A"
Taça Distrital de Juniores "B"

GDC MONTENEGRO
CASA BENFICA VILA POUCA
GDC MONTENEGRO
CASA BENFICA VILA POUCA
CDC MONTALEGRE

Taça Distrital de Futsal Feminino
Supertaça Distrital de Futsal Feminino
Taça Transmontana de Futsal Feminino

RC PENAGUIÃO
AC. ALVES ROÇADAS
RC PENAGUIÃO



FASE REGULAR | ZONA NORTE

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	0622.2	GRUPO DESPORTIVO CHAVES "A"	7	0	0	38-5	6	1	0	36-3	14	0	13	1	0	74-8	40
2	3171.2	ADC DA ESCOLA DIOGO CAO "A"	5	1	1	28-11	5	1	1	46-18	14	0	10	2	2	74-29	32
3	0908.2	SPORT CLUBE REGUA "A"	5	1	1	30-6	5	1	1	27-12	14	0	10	2	2	57-18	32
4	0815.0	JUV. PEDRAS SALGADAS	4	1	2	38-14	4	0	3	22-18	14	0	8	1	5	60-32	25
5	5481.0	CASA BENFICA CHAVES	2	0	5	14-24	2	1	4	9-19	14	0	4	1	9	23-43	13
6	2368.0	GRUPO D. VALPAÇOS	2	1	4	11-14	1	2	4	4-21	14	0	3	3	8	15-35	12
7	1348.0	ASS DESP FLAVIENSE	1	1	5	2-26	0	1	6	2-29	14	0	1	2	11	4-55	5
8	1490.0	ATEI FUTEBOL CLUBE	0	2	5	2-47	0	0	7	1-43	14	0	0	2	12	3-90	2

FASE REGULAR | ZONA SUL

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	0604.0	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE	9	0	0	37-2	7	2	0	28-3	18	0	16	2	0	65-5	50
2	0731.0	G.D. RIBEIRA PENA	7	1	1	37-3	5	1	3	26-9	18	0	12	2	4	63-12	38
3	5777.0	AUDC DE SABROSA	6	2	1	31-8	5	0	4	20-11	18	0	11	2	5	51-19	35
4	0001.0	ABAMBRES SPORT CLUB	6	1	2	32-11	5	0	4	30-17	18	0	11	1	6	62-28	34
5	0908.0	SPORT CLUBE REGUA "B"	4	2	3	25-13	6	1	2	22-12	18	0	10	3	5	47-25	33
6	1010.2	SPORT CLUBE VILA REAL "B"	4	1	4	23-12	3	1	5	15-18	18	0	7	2	9	38-30	23
7	3171.3	ADC DA ESCOLA DIOGO CAO "B"	4	0	5	19-20	2	4	3	17-15	18	0	6	4	8	36-35	22
8	0622.3	GRUPO DESPORTIVO CHAVES "B"	3	2	4	25-12	3	0	6	7-31	18	0	6	2	10	32-43	20
9	1347.0	C.D. SANFINENSE	0	1	8	13-51	1	0	8	10-69	18	0	1	1	16	23-120	4
10	0125.0	ATL. CL. ALIJOENSE	0	0	9	1-49	0	1	8	6-58	18	0	0	1	17	7-107	1

C. D. FUTEBOL JUNIORES "D" SUB13

APURAMENTO DE CAMPEÃO

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	0001.0	GRUPO DESPORTIVO BOTICAS	5	0	0	15-1	3	0	2	14-5	10	0	8	0	2	29-6	24
2	1010.0	SPORT CLUBE VILA REAL	5	0	0	13-4	2	1	2	5-11	10	0	7	1	2	18-15	22
3	0622.0	GRUPO DESPORTIVO CHAVES	4	0	1	14-4	2	0	3	11-7	10	0	6	0	4	25-11	18
4	0908.0	SPORT CLUBE REGUA	2	2	1	7-6	1	1	3	4-8	10	0	3	3	4	11-14	12
5	2368.0	GRUPO D. VALPAÇOS	2	0	3	5-9	0	0	5	6-17	10	0	2	0	8	11-26	6
6	3171.0	ADC ESCOLA DIOGO CAO	1	1	3	4-18	0	1	4	2-10	10	0	1	2	7	6-28	5

APURAMENTO DO 7º AO 11º LUGAR

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	0001.0	ABAMBRES SPORT CLUB	2	0	2	9-7	4	0	0	9-2	8	0	6	0	2	18-9	18
2	0815.0	JUV. PEDRAS SALGADAS	2	1	1	13-7	3	0	1	10-6	8	0	5	1	2	23-13	16
3	5481.0	CASA BENFICA CHAVES	3	0	1	16-9	2	0	2	9-9	8	0	5	0	3	25-18	15
4	3597.0	REAL CLUBE DE PENAGUIAO	2	0	2	6-7	1	1	2	7-7	8	0	3	1	4	13-14	10
5	0125.0	ATL. CL. ALIJOENSE	0	0	4	0-9	0	0	4	4-20	8	0	0	0	8	4-29	5

APURAMENTO DO 12º AO 16º LUGAR

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	0000.0	SPORT CLUBE MESAO FRIO	4	0	0	18-5	0	3	1	8-11	8	0	4	3	1	26-16	15
2	1000.0	SPORT CLUBE DE VILA POUCA	3	1	0	17-7	1	2	1	7-10	8	0	4	3	1	24-17	15
3	0864.0	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE	0	2	2	6-8	2	1	1	9-12	8	0	2	3	3	15-20	9
4	0873.0	MURÇA SPORT CLUBE	0	3	1	5-6	1	1	2	5-8	8	0	1	4	3	10-14	7
5	5777.0	AUDC DE SABROSA	0	2	2	6-10	1	1	2	7-11	8	0	1	3	4	13-21	6

C. D. FUTEBOL JUNIORES "D" SUB12

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	0001.0	ABAMBRES SPORT CLUB	11	0	0	100-13	9	1	1	99-16	22	0	20	1	1	199-29	61
2	5481.0	CASA BENFICA CHAVES	10	1	0	80-9	9	0	2	63-21	22	0	19	1	2	143-30	58
3	1010.0	SPORT CLUBE VILA REAL "A"	10	1	0	74-10	7	0	4	46-29	22	0	17	1	4	120-39	52
4	4437.0	CLUBE CAÇA E PESCA A DOURO	8	0	3	77-24	8	0	3	68-31	22	0	16	0	6	145-55	48
5	0622.0	GRUPO DESPORTIVO CHAVES	8	0	3	90-19	7	1	3	65-23	22	0	15	1	6	155-42	46
6	1490.0	ATEI FUTEBOL CLUBE	5	0	6	49-39	6	0	5	38-48	22	0	11	0	11	87-87	33
7	0731.0	G.D. RIBEIRA PENA	6	0	5	37-41	5	0	6	37-58	22	0	11	0	11	74-99	33
8	2164.0	GRUPO DESP. CERVA	3	2	6	31-67	2	1	8	21-60	22	0	5	3	14	52-127	18
9	5777.0	AUDC DE SABROSA	3	0	8	32-41	2	0	9	15-62	22	0	5	0	17	47-103	15
10	0604.0	MONDINENSE FUTEBOL CLUBE	2	1	8	26-72	2	1	8	20-86	22	0	4	2	16	46-158	14
11	1010.2	SPORT CLUBE VILA REAL "B"	1	0	10	18-77	1	2	8	29-92	22	0	2	2	18	47-169	8
12	0125.0	ATL. CL. ALIJOENSE	0	2	9	28-111	0	1	10	22-118	22	0	0	3	19	50-227	3

C. D. FUTSAL SÉNIOR MASCULINO

PLAYOFFS

GD CARRAZEDO MONTENEGRO

AMIGOS DE CERVA

GD CARRAZEDO MONTENEGRO

UFC BARQUEIROS

UFC BARQUEIROS

HÓQUEI CLUBE FLAVIENSE

GD CARRAZEDO MONTENEGRO

GDC SALTO

GDC SALTO

CP VILARANDELO

GDC SALTO

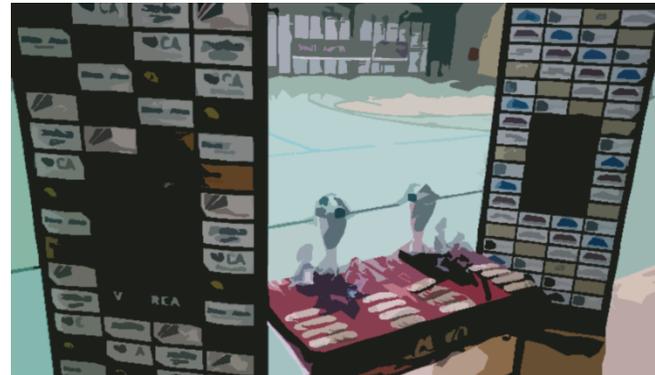
CIMO DE VILA CASTANHEIRA

CIMO DE VILA CASTANHEIRA

ESCOLA DIOGO CÃO

FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA			FORA			TOTAIS			P						
		V	E	D	Golos	V	E	D	Golos	J.		FC	V	E	D	Golos	
1	1287.0	G.D. CARRAZEDO MONTENEGRO	5	1	1	45-21	7	0	0	37-15	14	0	12	1	1	82-36	37
2	5587.0	ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	4	1	2	28-16	5	1	1	39-22	14	0	9	2	3	67-38	29
3	5020.0	CASA POVO VILARANDELO	4	0	3	24-19	4	1	2	22-15	14	0	8	1	5	46-34	25
4	3906.0	HÓQUEI CLUBE FLAVIENSE	4	0	3	31-17	4	0	3	20-22	14	0	8	0	6	51-39	24
5	4029.0	U.F.C. DE BARQUEIROS	4	0	3	23-25	4	0	3	21-19	14	0	8	0	6	44-44	24
6	1033.0	GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	3	0	4	24-25	3	0	4	28-22	14	0	6	0	8	52-47	18
7	3171.0	ADC ESCOLA DIOGO CAO	1	0	6	23-40	1	0	6	20-44	14	0	2	0	12	43-84	6
8	4890.0	AMIGOS DE CERVA ADRC	0	0	7	14-40	1	0	6	16-53	14	0	1	0	13	30-93	3



C. D. FUTSAL SÉNIOR FEMININO

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	3597.0 REAL CLUBE DE PENAGUIAO	9	0	0	85-6	8	0	1	77-9	18	0	17	0	1	162-15	51
2	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	8	0	1	55-11	8	0	1	52-15	18	0	16	0	2	107-26	48
3	3906.0 HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	7	1	1	27-9	5	1	3	21-7	18	0	12	2	4	48-16	38
4	4163.0 ASS.FREG.TRESMINAS	6	1	2	19-13	3	1	5	24-23	18	0	9	2	7	43-36	29
5	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	5	1	3	26-17	4	1	4	30-39	18	0	9	2	7	56-56	29
6	4836.0 AMIGOS DE CERVA ADCR	6	1	2	40-27	3	0	6	18-28	18	0	9	1	8	58-55	28
7	0772.0 G.D.VILAR PERDIZES	5	0	4	22-28	2	1	6	13-33	18	0	7	1	10	35-61	22
8	5580.0 CASA P.HOSPIT.DIST.VILA REAL	3	0	6	17-43	2	0	7	14-39	18	0	5	0	13	31-82	15
9	0873.0 MURÇA SPORT CLUBE	1	0	8	8-68	0	1	8	10-62	18	0	1	1	16	18-130	4
10	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	0	1	8	7-41	0	0	9	4-51	18	0	0	1	17	11-92	1

C. D. FUTSAL JUNIORES "A" SUB20

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	0196.0 C.D.C. DE MONTALEGRE	8	1	0	74-25	8	0	1	99-17	18	0	16	1	1	173-42	49
2	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	8	0	1	62-30	4	2	3	49-45	18	0	12	2	4	111-75	38
3	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	7	1	1	63-33	5	0	4	46-33	18	0	12	1	5	109-66	37
4	3906.0 HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	6	1	2	47-31	4	2	3	33-28	18	0	10	3	5	80-59	33
5	5021.0 CASA SL.BENFICA VILA POUÇA A	5	0	4	48-40	4	2	3	46-32	18	0	9	2	7	94-72	29
6	1287.0 G.D.CARRAZEDO MONTENEGRO	4	2	3	35-38	3	1	5	40-46	18	0	7	3	8	75-84	24
7	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	4	1	4	40-41	3	0	6	37-60	18	0	7	1	10	77-101	22
8	1933.0 GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	2	1	6	28-44	2	1	6	29-50	18	0	4	2	12	57-94	14
9	5587.0 ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	1	2	6	40-97	1	0	8	32-93	18	0	2	2	14	72-190	8
10	2502.0 G.D.C.DE VILARELHO	1	1	7	33-60	0	2	7	28-66	18	0	1	3	14	61-126	6

C. D. FUTSAL JUNIORES "B"

PLAYOFFS

CDC MONTALEGRE

VALPAÇOS FUTSAL

AC. ALVES ROÇADAS

HÓQUEI FLAVIENSE

CDC MONTALEGRE

AC. ALVES ROÇADAS

APURAMENTO DO 5º AO 7º LUGAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	1	0	0	4-1	1	0	0	5-4	2	0	2	0	0	9-5	12
2	5655.0 ASS.ESC.FUTSAL JOHNSON JANUA	1	0	0	8-4	0	0	1	1-4	2	0	1	0	1	9-8	7
3	5595.0 SPORT VILA REAL BENFICA	0	0	1	4-5	0	0	1	4-8	2	0	0	0	2	8-13	3

FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	0196.0 C.D.C. DE MONTALEGRE	6	0	0	49-14	5	1	0	30-16	12	0	11	1	0	79-30	34
2	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	5	0	1	43-23	3	0	3	42-46	12	0	8	0	4	85-69	24
3	3906.0 HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	3	2	1	38-25	3	1	2	20-24	12	0	6	3	3	58-49	21
4	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	3	1	2	37-34	3	0	3	25-26	12	0	6	1	5	62-60	19
5	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	2	0	4	26-26	2	0	4	26-34	12	0	4	0	8	52-60	12
6	5655.0 ASS.ESC.FUTSAL JOHNSON JANUA	1	0	5	18-31	1	1	4	20-26	12	0	2	1	9	38-57	7
7	5595.0 SPORT VILA REAL BENFICA	0	0	6	17-44	2	0	4	34-56	12	0	2	0	10	51-100	6



C. D. FUTSAL JUNIORES "C"

APURAMENTO DE CAMPEÃO

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	0196.0 C.D.C. DE MONTALEGRE	2	0	1	15-6	2	1	0	11-7	6	0	4	1	1	26-13	39
2	5587.0 ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	1	1	1	11-12	2	0	1	8-10	6	0	3	1	2	19-22	29
3	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	1	0	2	9-10	2	0	1	9-8	6	0	3	0	3	18-18	29
4	0772.0 G.D.VILAR PERDIZES	0	0	3	6-10	1	0	2	10-16	6	0	1	0	5	16-26	23

APURAMENTO DO 5º AO 7º LUGAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	0990.0 SPORT CLUBE MESAÇO FRIO	0	1	1	8-10	2	0	0	11-4	4	0	2	1	1	19-14	20
2	5595.0 SPORT VILA REAL BENFICA "A"	1	0	1	12-8	1	0	1	8-9	4	0	2	0	2	20-17	20
3	0601.0 GRUPO DESPORTIVO BOTICAS	1	0	1	8-7	0	1	1	6-15	4	0	1	1	2	14-22	14

APURAMENTO DO 8º AO 10º LUGAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	2	0	0	14-0	2	0	0	13-5	4	0	4	0	0	27-5	17
2	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	1	0	1	15-7	1	0	1	8-4	4	1	2	0	2	23-11	13
3	5595.2 SPORT VILA REAL BENFICA "B"	0	0	2	2-16	0	0	2	2-22	4	0	0	0	4	4-38	0

FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS		P								
		V	E	D	Golos	V	E		D	Golos						
1	0196.0 C.D.C. DE MONTALEGRE	9	0	0	94-14	8	1	0	69-14	18	0	17	1	0	163-28	52
2	0772.0 G.D.VILAR PERDIZES	8	0	1	62-17	5	1	3	53-26	18	0	13	1	4	115-43	40
3	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	6	2	1	54-20	6	1	2	51-27	18	0	12	3	3	105-47	39
4	5587.0 ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	7	1	1	55-24	5	1	3	37-27	18	0	12	2	4	92-51	38
5	5595.0 SPORT VILA REAL BENFICA "A"	5	0	4	45-30	4	1	4	39-44	18	0	9	1	8	84-74	28
6	0990.0 SPORT CLUBE MESAÇO FRIO	4	1	4	54-31	4	0	5	37-29	18	0	8	1	9	91-60	25
7	0601.0 GRUPO DESPORTIVO BOTICAS	2	1	6	34-40	4	0	5	28-46	18	0	6	1	11	62-86	19
8	4942.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	2	0	7	40-73	2	1	6	34-82	18	0	4	1	13	74-155	13
9	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	1	1	7	22-60	2	0	7	34-71	18	0	3	1	14	56-131	10
10	5595.2 SPORT VILA REAL BENFICA "B"	0	0	9	11-78	0	0	9	5-105	18	0	0	0	18	16-183	0

C. D. FUTSAL JUNIORES "D"

APURAMENTO DE CAMPEÃO

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J.	FC	V	E	D	Golos
1	0100.0 C.D.C. DE MONTALEGRE	3	0	0	18-7	3	0	0	19-4	6	0	6	0	0	37-11	45
2	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	1	0	2	9-10	2	0	1	11-5	6	0	3	0	3	20-15	28
3	0772.0 G.D.VILAR PERDIZES	1	0	2	7-11	1	0	2	8-17	6	0	2	0	4	15-28	23
4	5055.0 ASS.ESC.FUTSAL JOHNSON JANUA	0	0	3	5-14	1	0	2	4-13	6	0	1	0	5	9-27	21

APURAMENTO DO 5º AO 7º LUGAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J.	FC	V	E	D	Golos
1	1933.0 GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	2	0	0	13-5	2	0	0	13-2	4	0	4	0	0	26-7	28
2	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	0	0	2	4-9	1	0	1	13-14	4	0	1	0	3	17-23	16
3	5567.0 ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	0	0	2	5-16	1	0	1	4-6	4	1	1	0	3	9-22	15

APURAMENTO DO 8º AO 10º LUGAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J.	FC	V	E	D	Golos
1	4042.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	2	0	0	14-6	1	1	0	15-7	4	0	3	1	0	29-13	19
2	3900.0 HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	0	1	1	9-12	1	0	1	13-11	4	0	1	1	2	22-23	7
3	2502.0 G.D.C.DE VILARELHO	0	0	2	4-17	1	0	1	7-9	4	0	1	0	3	11-26	3

FASE REGULAR

Class	Clubes	CASA		FORA		TOTAIS			P							
		V	E	D	Golos	V	E	D		Golos	J.	FC	V	E	D	Golos
1	0100.0 C.D.C. DE MONTALEGRE	9	0	0	73-10	9	0	0	73-12	18	0	18	0	0	146-22	54
2	5075.0 ACADEMICO ALVES ROÇADAS	6	0	3	69-29	6	2	1	52-18	18	0	12	2	4	121-47	38
3	5055.0 ASS.ESC.FUTSAL JOHNSON JANUA	7	0	2	57-22	5	0	4	44-33	18	0	12	0	6	101-55	38
4	0772.0 G.D.VILAR PERDIZES	5	1	3	48-22	6	0	3	54-32	18	0	11	1	6	102-54	34
5	1933.0 GRUPO DESPORTIVO DE SALTO	5	1	3	80-26	5	1	3	58-25	18	0	10	2	6	138-51	32
6	5317.0 AMIGOS ABEIRA DOURO	4	1	4	40-29	4	0	5	50-31	18	0	8	1	9	90-60	25
7	5587.0 ADCR CIMO VILA CASTANHEIRA	4	0	5	53-38	4	0	5	46-45	18	0	8	0	10	99-83	24
8	4042.0 VALPAÇOS FUTSAL CLUBE	3	0	6	41-63	3	0	6	38-73	18	0	6	0	12	79-136	18
9	3900.0 HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	1	0	8	24-84	1	0	8	17-80	18	0	2	0	16	41-164	6
10	2502.0 G.D.C.DE VILARELHO	0	0	9	9-114	0	0	9	5-145	18	0	0	0	18	14-259	0



RELATÓRIO E CONTAS

A rentabilidade da Associação situou-se acima das expectativas para o exercício, num ano marcado por uma conjuntura socioeconómica nacional de retoma.

Os resultados líquidos mantiveram a tendência de crescimento, sustentado no esforço da Direção AFVR na busca de receitas extraordinárias, nomeadamente, na realização de 4 Cursos de Treinadores em simultâneo, pela primeira vez na história desta Associação.

Os indicadores de estabilidade financeira, a longo prazo, acompanham o esforço e as políticas encetadas pela Direção da AF Vila Real, no sentido de contrariar a situação económica menos favorável que o país atravessou.

Apesar de considerar o resultado do exercício encorajador, a Direção não deixa de encarar o futuro com alguma precaução, num enquadramento socioeconómico de retoma, mas que obriga a grande rigor orçamental.

Paralelamente, a análise da evolução dos primeiros meses da época 2017/18, parecem suportar esta intenção.

Os resultados líquidos e meios libertos denotaram, assim, a seguinte evolução:

	2016/2017	2015/2016
Resultados Líquidos	28.430,22	18.381,11
Rentabilidade das Vendas e Prestação Serviços	8,57 %	6,34 %
Rentabilidade dos Capitais Próprios	4,56 %	3,03 %

A nível económico-financeiro verificou-se a manutenção da consolidação que tem vindo a ser efetuada na autonomia financeira:

	2016/2017	2015/2016
Autonomia Financeira	77,77 %	77,77 %

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

Balanço

BALANÇO	EXERCÍCIO	
	2016/2017	2015/2016
ACTIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	468 397,42	485 263,02
	468 397,42	485 263,02
Ativo Corrente		
Inventários	5 757,15	1 987,87
Adiantamentos a fornecedores	1 719,00	363,83
Estados e outros entes públicos	1 033,01	1 025,87
Clubes Filiados	244 704,03	228 774,78
Outras contas a receber	2 366,25	8 523,99
Diferimentos	1 191,69	645,58
Outros ativos financeiros	330,00	340,69
Caixa e depósitos bancários	90 816,78	51 879,08
	347 917,91	293 541,69
Total do ativo	816 315,33	778 804,71
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	330 001,35	311 620,24
Outras variações no capital próprio	264 669,90	275 670,40
	28 417,93	18 381,11
Resultado líquido do período	28 417,93	18 381,11
Total do capital próprio	623 089,18	605 671,75
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	108 906,76	106 628,05
	108 906,76	106 628,05
Passivo corrente		
Fornecedores	12 725,19	8 501,72
Estado e outros entes públicos	2 709,18	3 631,01
Acionistas/sócios	4 603,96	14 338,17
Outras contas a pagar	64 281,06	40 034,01
	84 319,39	66 504,91
Total do passivo	193 226,15	173 132,96
Total do capital próprio e do passivo	816 315,33	778 804,71

Na rubrica de ativos fixos tangíveis está incluída a aquisição de um veículo de transporte de passageiros para ser utilizado, maioritariamente, no transporte das Seleções Distritais jovens. Este veículo, tal como as obras efetuadas na Sede da AFVR, foi englobado num contrato programa para modernização de infraestruturas desportivas, tendo sido suportado, na totalidade, por verbas da FPF.

Relativamente aos ativos correntes, denota-se um acréscimo na rubrica afeta aos Clubes Filiados, o que implicou um ajustamento das provisões no passivo não corrente.

Ainda assim, verificou-se uma consolidação dos valores em caixa e depósitos bancários, com um aumento de € 38.937,70.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Verificou-se um acréscimo acentuado nos serviços prestados, nomeadamente com a realização de 4 cursos de treinadores em simultâneo.

A quebra nos subsídios à exploração justifica-se com a redução do número de torneios interassociações organizados.

Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	EXERCÍCIO	
	2016/2017	2015/2016
Vendas e serviços prestados	331 750,15	289 963,83
Subsídios à exploração	75 154,69	87 570,09
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 890,79	13 498,87
Fornecimentos e serviços externos	296 800,28	306 570,66
Gastos com o pessoal	66 811,97	80 385,69
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 2 278,71	17 400,88
Outros rendimentos e ganhos	103 610,89	95 482,62
Outros gastos e perdas	67 047,92	38 220,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	69 686,06	51 741,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	41 255,84	33 349,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	28 430,22	18 392,27
Juros e gastos similares suportados	12,29	11,16
Resultado antes de impostos	28 417,93	18 381,11
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	28 417,93	18 381,11

Houveram, também, variações ao nível dos gastos do pessoal, após a saída de um funcionário; e nas imparidades de dívidas a receber provenientes dos clubes filiados.

Por fim, o acréscimo de outros gastos e perdas alicerça-se no aumento de correções relativas a períodos anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - Caracterização da Entidade

1.1 - Designação

Associação de Futebol de Vila Real.

1.2 - Sede

Rua Joaquim Abrantes, Lote 4, 5000-700 Vila Real.

1.3 - Natureza da atividade

Associação de Futebol de Vila Real foi constituída sob a forma de Associação de Cultura, Recreio em 1999 com um capital social de 0 € e tem como atividade principal a Regulação de Atividades Desportivas, com o CAE 93191.

1.4 - CAE

93191 - Regulação de Atividades Desportivas (Principal);

93192 – Outras Atividades Desportivas (Secundário);

77210 – Aluguer de Bens Recreativos e Desportivos (Secundário).

1.5 - Número Médio de empregados durante o exercício:

O número médio de empregados ao serviço da empresa durante o exercício foi de 4,00.

2 - Referencial contabilístico

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 30 de junho de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para Microentidades.

No presente exercício, foram efetuadas provisões tendo em conta os critérios do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Futebol de Vila Real, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de julho de 2009 (data de transição para NC-ME), encontram-se registados ao seu valor de aquisição

de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do valor de aquisição.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao valor de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, consistentemente, por aplicação do método das quotas constantes e com utilização das taxas previstas fiscalmente.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Em relação aos ativos tangíveis em curso, todos os ativos se encontram afetos à atividade da Associação de Futebol de Vila Real, não havendo ativos em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia, localizados no estrangeiro, ou reversíveis.

O não reconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Loações

A classificação das loações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como loações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como

loações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. Legitimidade

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação de Futebol de Vila Real.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1 - Alterações de políticas contabilísticas

Não foram efetuadas alterações nas políticas contabilísticas, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

4.2 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não foram efectuadas alterações nas estimativas contabilísticas, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

4.3 - Erros

Não foram detetados erros relativamente ao período anterior, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

5 - Activos fixos tangíveis

5.1 - Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Úteis
Edifícios e construções	----
Equipamento básico	Entre 4 a 5 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento administrativo	3 Anos
Equipamento biológico	----
Outros Activos fixos tangíveis	4 Anos

5.2 - Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Ativos Fixos tangíveis	Terrenos	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros Activo fixos tangíveis	TOTAL
Quantia Escriturada bruta 01.07.2016							0,00
Quantia Escriturada bruta 30.06.2017	285.400,00	333.548,68	220,00	24.390,24	98.531,85	3.417,37	721.117,90
Depreciações em 01.07.2016							0,00
Depreciações em 30-06-2017	28.540,00	121.763,82	220,00	6.097,56	98.531,85	3.417,35	280.092,55
Quantia líquida em 01.07.2016							0,00
Quantia líquida em 30.06.2017	229.240,48	211.784,86	-	18.292,68	-	-	459.318,03

5.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos Em curso	Totais
Quantias brutas escrituradas 01.07.2016	285.400,00	333.548,68			98.531,85	3.417,37		720.897,90
Adições				24.390,24				24.390,24
Depreciações	28.540,00	121.763,82	220,00	6.097,56	89.452,46	3.417,35	27.619,52	235.854,88
Quantias brutas escrituradas 30-06-2017	285.400,00	333.548,68	220,00	24.390,24	98.531,85	3.417,37	0	721.117,90
Depr. e perdas por imparidade acum.	- 28.540,00	- 115.145,53	- 220,00	-6.097,56	- 89.452,46	- 3.417,35	- 27.619,52	- 235.854,88
Quantias líquidas escrituradas	229.240,48	211.784,86	-	18.292,68	18.292,68	-	-	485.263,02

6. Activos Intangíveis

Não existem ativos intangíveis no presente exercício.

7. Locações

Não existem locações no presente exercício.

8 - Inventários

Quantias escrituradas de inventários

	30/06/2017		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	5.757,15	0.00	5.757,15
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00		0.00
Totais	5.757,15	0.00	5.757,15

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período

		Período 2016/2017		
		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Inventários no começo do período	+	1 901,09	0.00	1 901,09
Compras	+	11.660,07	0.00	11.660,07
Devoluções de compras	-	0.00	0.00	0.00
Descontos e abat. em compras	-	0.00	0.00	0.00
Reclassificações	+/-	0.00	0.00	0.00
Inventários no fim do período	-	5.757,15	0.00	5.757,15
CMVC		7.804,01	0.00	7.804,01
Perdas em inv.	+			
Ofertas e amostras de inv.	+			
Totais		7.804,01	0.00	7.804,01

9 - Réditos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a entidade;

- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transacção à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Quantias dos réditos reconhecidas no período

Réditos	2016/2017
Venda de bens	10.452,61
Prestação de serviços	321.297,54
Variação de produção	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00
Subsídios à exploração	75.154,69
Reversões	0.00
Aumentos por justo valor	0.00
Outros rendimentos e ganhos	103.610,89
Juros e Dividendos	0,00
Totais	510.515,73

10 - Provisões

No presente exercício, foram efetuadas provisões, constituídas por 25% do saldo devedor dos seus associados, sendo de 100% para os que estão em contencioso.

	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Perdas por Imparidade Acumuladas	106.628,05	2.278,71	-	108.906,76

11 - Capital Próprio

Movimentos ocorridos no exercício em cada rubrica de capitais próprios, constantes do balanço;

Descrição	2016/2017
Capital Social	311.620,24
Ações / Quotas próprias	0.00
Outros Instrumentos de Capital Próprio	0.00
Prémios de Emissão	0.00
Reservas	0.00
Resultados Transitados	0.00
Ajustamentos em activos financeiros	0.00
Excedentes de Revalorização	0.00
Outras Variações de Capital Próprio	0.00
Resultado líquido do exercício	18.381,11
Total	330.001,35

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

Em cumprimento ao disposto do Art.º 2.º do D.L. 534/80 de 07/11 e do n.º 1 do Art.º 411/91 de 17/10, informa-se que a sociedade não está em mora no pagamento de impostos, contribuições e taxas ao Estado e não tem dívidas para com os trabalhadores.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o «parecer» que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação de Futebol de Vila Real, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 2017, os quais são da responsabilidade da Direção da Associação de Futebol de Vila Real.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos normativos legais e estatutário em vigor, tendo recebido da Direção e dos diversos serviços da Associação os esclarecimentos solicitados

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço e Demonstração de Resultados em 30 de junho de 2017, assim como os respetivos Anexos.

Após análise dos documentos disponibilizados, recomendamos:

- i) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras do exercício referentes ao ano desportivo 2016/2017;
- ii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados da Direção, com transferência do saldo da conta de Resultados Líquidos para o Fundo Social.

Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do exercício findo em 30 de junho de 2017 preparado pela Direção, que mereceu o nosso acordo.

Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras supra referidas, e o Relatório de Gestão, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Direção e aos serviços da Associação, o nosso apreço pela colaboração prestada no exercício das nossas funções

Vila Real, 22 de dezembro de 2017

O Conselho Fiscal,



